

Notícias da Quinta

Ano II nº 7 março de 2025

Coordenação da professora Isabel Franco

de todos para todos

O mês de março é sempre uma época cheia de datas assinaláveis, na área dos Direitos e da Família (Dia da Mulher, Dia do Pai), das Humanidades (Dia Mundial da Poesia) e das Ciências e do Ambiente (Dia da Árvore).

Todos estes acontecimentos estão na origem de diversas iniciativas pedagógicas nas diferentes disciplinas, na biblioteca, clubes e projetos.

A divulgação de todos os eventos e trabalhos serão publicados em Suplementos anexados ao jornal de cada mês.

No suplemento de fevereiro e março publicámos uma iniciativa da Oficina de Escrita, a entrevista (do Kit pedagógico 7 mil milhões de Outros) à comunidade. Em abril e maio o suplemento será dedicado às iniciativas do Grupo Disciplinar de Línguas e, em maio, ao Projeto da Escola Azul. Nesta edição publicamos um desafio original como o que a Biblioteca nos proporcionou, ao sugerir a leitura do livro "As palavras que fugiram do dicionário", de Sandra Junqueira e Richard Câmara. Esta proposta permitiu que os alunos avaliassem a imaginação na invenção e formação de palavras. Outro desafio foi inspirado na Revista Visão Júnior num teste de atividades fantásticas para gente extraordinária!

*A Biblioteca organiza, de 10 a 14 deste mês, a Feira do Livro no átrio do Bloco A. **Aparece porque se queres mesmo vencer, não há como saber ler e escrever... mas tudo começa no prazer de ler!** Não basta ter imaginação para escrever uma história. É possível ter uma ideia sem encontrar palavras para a expressar? É possível usar palavras diferentes para explicar a mesma ideia? Elas saem da nossa cabeça mas, muitas vezes, nascem a conversar com alguém ou a ler livros. As ideias nunca nascem do nada!*

DIA MUNDIAL DA POESIA

Nadografar

(v.i.) verbo intransitivo

Ato ou efeito de encontrar sítios e lugares que não existem. Quem *nadografa* regista num caderno a altura, o comprimento e a largura do nada acontecer. **Há quem lhes chame poetas**, há quem lhes chame loucos, há quem não dê por eles – e ainda bem.



Texto e imagem retirados do livro "As palavras que fugiram do dicionário", já citado no editorial.

A Revista Visão Júnior, num teste de “atividades fantásticas para gente extraordinária”, apresentava estas diferentes situações/ cenários: A Oficina de Escrita aproveitou-os como tópicos para a construção de uma história, um guião para encenação ou, simplesmente, para se encontrar uma solução para o problema:

1- A tua melhor amiga está a ser raptada por **extra-terrestres** e tu tentas comunicar com as criaturas para que a libertem.

2- O **unicórnio da tua avó** trepou uma árvore e não consegue descer. Tentas falar com ele, para o ajudares a descer em segurança.

3- **Aterrou um OVNI** atrás da tua casa. Tu vais até lá e tentas comunicar com os passageiros, para perceberes o que estão ali a fazer.

4- **Um monstro das profundezas do oceano** está a destruir a capital. Tu preparas um plano para a salvar.

Neste texto que vão ler, as alunas optaram por aproveitar todas as propostas, o que resultou!

A LUTA MAIS ESTRANHA

Guião para gravação

Numa noite, um OVNI aterrou atrás da casa da Rita. Beoncé, a melhor amiga da Rita, tinha passado uma noite em sua casa, depois de um espetáculo. De repente, dois extra-terrestres saíram do OVNI e raptaram a cantora.

B- Ah, ajudem-me !

R- Eu vou ajudar-te!

E.T.- Ah, ah, ah!

Depois deste desastre inesperado, viu a Bioncé a falar com o extra-terrestre chamado Verdinho:

B- (som estranho).

V- Sabes que eu falo português, não é?

B- Porque é que me raptaste?

V- Porque quero saber onde está o Unicórnio da tua avó.

B- O Unicórnio está escondido nas profundezas do mar.

V- Impossível, eu e o meu amigo já o procurámos. Diz-me já!

O Verdinho aterrou e foi falar com a Rita, para lhe perguntar onde estava o Unicórnio. (Bater à porta : toc, toc)

R- Olá! Dá-me a Beoncé!

V- Primeiro quero que me digas onde está o Unicórnio

R- Ok, ok, o Unicórnio está em casa da avó da Beoncé.

Numa conversa entre Verdinho e a Beoncé:

V – Mentirosa...

B- Eu não sou mentirosa!

O Verdinho pegou na nave e foi para casa da avó da Beoncé. Aterraram. A Rita preocupada com a amiga, foi ver que barulho era aquele.

R- Que barulho foi este?

B- Rita, ajuda-me!

R- És tu? Eu prometo que te vou salvar!

B- Está bem...

Quando chegaram, viram a avó a chorar.

R- O que se passa?

A-O meu Unicórnio desapareceu...e, já agora, onde está a Beoncé?

V-Onde está o Unicórnio afinal? A tua neta foi raptada e, se não disseres onde está o unicórnio, levo-a para o espaço!

Alice Lorena, Joana Passos, Maria Clara Soares, Rubisa Giri

Cenas do próximo episódio

UM DESAFIO PARA TODOS OS LEITORES

Como imaginas ou como gostarias que terminasse esta história? Entrega a tua sugestão na sala de estudo das 10h00 às 14h00, tal como fez o Miguel que agora vamos ler. Poderás comparar com o final sugerido pelas autoras. Serão publicados todos os finais da história que recebermos.

Numa noite, um OVNI aterrou atrás da casa da Rita. Beoncé, a melhor amiga da Rita, tinha passado uma noite em sua casa, depois de um espetáculo. De repente, dois extra-terrestres saíram do OVNI e raptaram a cantora.

B- Ah, ajudem-me !

R- Eu vou ajudar-te!

E.T.- Ah, ah, ah!

Depois deste desastre inesperado, viu a Bioncé a falar com o extra-terrestre chamado Verdinho:

B- (som estranho).

V- Sabes que eu falo português, não é?

B- Porque é que me raptaste?

V- Porque quero saber onde está o Unicórnio da tua avó.

PROPOSTA PARA O FINAL

B- Mas porque é que queres o Unicórnio?

V- Porque ele tem poderes mágicos!

B- Então eu digo-te, mas tens de me prometer duas coisas.

V-Que coisas?

B- Que não fazes mal ao unicórnio e que tens de me soltar.

V- Ok.

Passado algum tempo...

B- Finalmente escapei.

V- Mas onde é que ele está?

B- Pronto, Unicórnio, estás salvo!

Miguel Ladeira, 5.ºano

CONCLUSÃO:

A Bioncé conseguiu enganar este E.T. O Verdinho nunca chegou a encontrar o Unicórnio, talvez por se ter tornado invisível para os Extra-Terrestres, com os seus poderes mágicos!

Continuamos a publicar as respostas às perguntas da entrevista “7 mil milhões de Outros”, já publicadas nos dois últimos números do **Notícias da Quinta**. Estas entrevistas são realizadas por escrito, como qualquer desafio, na O.E.

UM RETRATO DA NOSSA COMUNIDADE



- - A minha maior alegria é andar de skate, ir à praia e estar com a minha família.
- - O meu maior medo é que alguém, muito especial para mim, morra.
- - O que mais me irrita é ser humilhada.
- -Sou feliz, mas poderia ser ainda mais feliz.
- - Gostaria de passear mais, se pudesse mudar alguma coisa na minha vida.

Ana Gomes, 5.º ano



- - O que mais me assusta é ser raptado por pessoas horríveis e nunca mais ser encontrado.
- - O que mais me irrita são as injustiças.
- Acho que tudo devia ser justo, assim o mundo seria melhor.
- - Eu tenho inimigos, mas não os conheço.
- São pessoas conhecidas mundialmente que fazem coisas más e terríveis.

Anónimo

Desafio- escolhe um envelope com um TEMA e escreve o maior número de frases que conseguires, utilizando as palavras que encontraste no envelope, com um tempo limite de 20 minutos...

A MÚSICA E A DANÇA

tecno pop rock hip-hop bailado concerto rap clássica opera
maestro compositor estúdio instrumento

A Luísa canta ópera, dança hip hop, aprende pop e rock. O seu maestro ensina música clássica. O compositor explicou-lhe como usar um instrumento para o bailado. Ela foi ao estúdio produzir uma música rap para o concerto.

Matilde Simões, 5.º ano

O CAMPO

tranquilidade cheiro tempo stress puro pássaros ouvir estações do ano atividade plantar ritmo vida saúde

As estações do ano passam com um ritmo lento. No campo, o stress passa tão depressa como um cavalo a correr. O tempo corre lentamente, a ouvir os pássaros a cantar. Estar deitado na relva a ler um livro traz tranquilidade e saúde.

A atividade de plantar dá felicidade à vida.

No campo, o cheiro é tão puro que parece a água acabada de sair de uma fonte.

Joana Passos, 5.º ano

FAMÍLIA

Carinho violência antepassados lar conflito diálogo discussão
programa calma confiança irritação proteger cuidar

A minha mãe dá-me muito carinho, ensina-me como eu tenho de me proteger quando estou sozinha. A minha mãe e eu vemos programas de televisão. Tenho muita confiança no meu lar.

Num diálogo também pode haver uma discussão: Por exemplo, o meu irmão dá-me muita irritação, a minha tia tem um conflito de trabalho, a minha amiga não é nada calma e os meus amigos fazem muita violência aos velhinhos, não têm respeito. Os meus avós contam-me muita coisa sobre os seus antepassados e como eu tenho de saber cuidar.

Ana Clara, 5.º ano

A ROTINA

vestir lavar horário pequeno almoço refeições duche dormir higiene
exercício equilíbrio distrair trabalhar tarefas.

Antes de sair de casa tomo um duche, tenho os meus hábitos de higiene e vou-me vestir .

Na escola, o horário de pequeno almoço é às nove. Eu tomo todas as refeições e dou atenção ao equilíbrio nas quantidades de comida .

Não me posso distrair nas aulas, tenho que fazer o exercício.

Quando acabo de fazer as tarefas e os trabalhos vou dormir.

Anais Moura, 5.º ano

Caderno de Passatempos – março 2025

Faz o teste a um familiar dos 8 aos 88 anos.

Antes de lhe dizer o significado pensado pelo autor do livro, pede-lhe a opinião: que significado terá a palavra inventada?

Começa por lhe pedir para dizer palavras parecidas, as que parecem compostas, ou com outra pronúncia...

Livro - “As palavras que fugiram do dicionário”

Autores- Sandra Junqueira e Richard Câmara
Editora – Caminho, 2018

CORRIGE O ERRO OU PROPÕE UM OUTRO SIGNIFICADO PARA AS PALAVRAS

- 1- que fugiram do dicionário
- 2- que alguém ouviu mal ou não escreveu bem
- 3- que por vezes se baralharam, juntando-se duas palavras numa só...

AJUDA-NOS a perceber !

Pensa nas várias palavras parecidas que te vêm à cabeça e tenta encontrar uma explicação ...ou simplesmente, imagina qual a palavra mais próxima e escreve-a sem o erro que parece ter... tenta, se conseguires, atribuir-lhe um significado teu ou adivinhar a intenção, qual o verdadeiro significado de quem a inventou!

Participantes

5.º 3ª

Íris Duarte

Mara Sousa

Maria Rodrigues

Madalena Lopes

Sofia Carvalho

5.º 6ª

Ana Clara Gomes

Anais Moura

Beatriz Teixeira

Transcrições do livro em itálico, seguidas das respostas dos alunos participantes.

ALFABELO = *pessoa que organiza alfabeticamente a beleza.*

Respostas dos alunos:

alfabeto de letras belas, alfabeto, nome de um homem Alfa+belo.

BONSTIPADO = *uma doença de que nunca nos devemos curar.*

Respostas dos alunos:

uma doença boa, constipado, nome de uma novela Bons+TIPAD.

CANSURA = *quando o cansaço chega e se senta em cima de nós.*

Respostas dos alunos:

nome de um osso, consulta, cansa as pessoas que estão a curar doenças, assar carne dura, cansar.

DENTÓGRAFO = *instrumento de medição utilizado pelos pais para contabilizar o número de vezes que os filhos lavam os dentes.*

Respostas dos alunos:

um agrafador de dentes, dentista, fotográfico, nome de um dente.

ESQUECEDOR = *aparelho que aquece as pessoas esquecidas.*

Respostas dos alunos:

aparelho para esquecer a dor, para aquecer pessoas com dor ou pessoas esquecidas, esquecer, aquecer, dor, esquecer o aquecedor, esquecido.

FURAGATO = *fenómeno manso que só à noite sai para acontecer, costuma varrer os telhados.*

Respostas dos alunos:

gatos que furam, furacão, furar, gato, furador, nome de astronauta, quando temos furo, os gatos têm aulas.

HUMORDIFICADOR = máquina para extrair o humor onde exista em excesso.

Respostas dos alunos:

um liquidificador de humor, modificador, nome de um concurso.

INFUSÍVEIS = fios invisíveis que ligam uma coisa possível ao impossível.

Respostas dos alunos:

fusíveis, invencíveis, afia, impossível.

JAGUARELA = árvore que dá jaguares e muda de cor sempre que chove.

Respostas dos alunos:

joalheiras, animal, aguarela.

LUSCO-BRUSCO = num piscar de olhos o dia passa a ser noite.

Respostas dos alunos:

Luz- de- urso.

GIRALUA = planta que só cresce para dentro da barriga da noite.

Respostas dos alunos:

uma lua que gira, uma flor que ao invés de girassol, gira à lua, ao luar, nome de um café, girafa.

MUSCALAÇÃO = exercícios que visam o fortalecimento dos músculos do silêncio.

Respostas dos alunos:

músculo, buscador, nome de um músculo,

uma escalação de músculos.

NADOGRAFAR = ato ou efeito de encontrar sítios que não existem e medir a velocidade das coisas imóveis.

Respostas dos alunos:

agrafar, nadador, vocabulário de geografia.

ORELHEIRAS = manifestação física de uma pessoa que está muito exausta de ouvir.

Respostas dos alunos:

orelha grande, olheiras.

POMBA-RELÓGIO = bate com o bico à janela e nas persianas dos olhos, só a ouvimos no sono.

Respostas dos alunos:

relógio de pomba, relógio, pomba, pipo, cuco, brinquedo.

QUEIXÓMETRO = aparelho que mede a gravidade ou desimportância das queixas apresentadas. Colocar o aparelho na boca logo após a reclamação e esperar 1 minuto.

Respostas dos alunos:

um aparelho que mede queixo, queixo, vocabulário da matemática.

RECORDANÇAR = quem dança a memória alcança. O cérebro vê mais longe se o corpo estiver entretido. O melhor é pôr a música a tocar e deixar o corpo recordançar.

Respostas dos alunos:

dançar, um passo de dança, uma dança que faz recordar, recorde.

SINTOFONIA = quando de todas as coisas se ouve sair uma canção.

Respostas dos alunos:

sinfonia, osso da costela

TIGROS = *felídeos que habitam os campos de trigo. São tão perigosos que até custa dizer o nome: trigos, tirkos, trigres, trigros. Ficam ainda mais zangados quando isso acontece.*

Respostas dos alunos:

tribos de tigres, tigres que só existem no masculino, nome de um famoso.

UM-MANIDADE = *pessoa que prefere ser um em vez de ser todos.*

Respostas dos alunos:

humanidade, nome de um médico.

VIRGULINISTA = *amigo dos escritores, as vírgulas são o seu instrumento e as frases a sua pauta musical.*

Respostas dos alunos:

violinista, vírgula, cientista.

XUNEIRA = *espécie de torneira que se abre quando é preciso apanhar sono.*

Respostas dos alunos:

soneira, janeiro, um texto, maneira.

UM JARDIM DE POEMAS



Madalena Lopes

Horizontais

- 1-bola
- 2-mala
- 4-sabão

Verticais

- 2- balão.
- 4- árvore.
- 5- óculos.
- 6- sapo.

Maria Margarida Rodrigues

Horizontais

- 2- dedo.
- 7- Espanha.

Verticais

- 2- escola.
- 3- Kiev.
- 4- massa.
- 7- paz

UM MAR DE POESIA



ATIVIDADE - FESTA DA POESIA

Escolhe um barquinho no “Mar da Poesia” e lê os versos nele escritos. Procura o autor dos versos no verso. Descobre o título do poema em que eles estão inseridos: procura-os nos poemas completos escritos nas folhas brancas, amarelas e verdes na sala de estudo ou do grande Jardim das Palavras , junto às escadas do bloco A. Escreve tu, agora, dois versos dum poema, à tua escolha, num barquinho novo para outro colega adivinhar.

Atividade do Calendário 2025

Escrita orientada: uma palavra para cada dia :

O mundo tecnológico

Quando adormeci tive um sonho.

O sonho começa no que acho que vai ser o Futuro. No futuro, o mundo vai ser um mundo tecnológico em que a cor roxa não existe, as pessoas não podem ser loiras. Todas as pessoas serão simpáticas e os pais terão de ter um guaxirim e uma lontra que roem as canetas, para as pessoas não escreverem...assim ficarão para mim e eu adoro escrever!

A Alemanha e a Madeira não existirão. O autocarro vai passar a voar, a andar muito

depressa, como se estivesse a tocar violino na estrada.

O grande parque aquático ficará avariado... e todo o mundo!

Os meus amigos Joana e António serão robôs, ninguém poderá brincar.

A disciplina de Ciências vai estar aqui, ali, em todo o lado onde não se seja feliz.

O Carnaval será preto, haverá sempre trovões, por isso os casacos serão à prova de chuva e de grandes tempestades!

Para pagar qualquer coisa será preciso ter notas feitas de folhas de informática. Uma casa custará cinco notas!

Para pintar e para jogar , será preciso sempre qualquer coisa espectacular, como estar a ver o avatar!

Não existirá o direito à Educação: para mim tudo isto é mau!

Alice Lorena, 5.º ano